

ASPECTOS GERAIS SOBRE O USO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

GENERAL ASPECTS ABOUT THE USE OF MOBILE DEVICES IN HIGHER EDUCATION

Dina María Beltrán Zapa¹

Mirian Lima Fernandes¹

Lorena Cristina Curado Lopes¹

Resumo: Objetivou-se com esse estudo abordar aspectos gerais sobre a utilização de dispositivos celulares na educação superior. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de literatura, usando as bases de dados Science Direct, Scopus, Reserchgate e Scielo, empregando-se os seguintes assuntos: TIC's na educação superior, impacto do uso de dispositivos tecnológicos na sala de aula, percepção dos docentes e alunos sobre a utilização de metodologias ativas dentro da sala de aula, aplicação de jogos e material didático na aprendizagem dos alunos, estes termos foram também transpostos para o inglês para que se aumentasse o escopo de artigos encontrados sobre o tema. Em relação à posse de smartphones, foi identificado que em mais de (80%) dos estudos analisados os alunos possuíam um, resultados semelhantes aos de com uma porcentagem maior entre os homens em comparação com as mulheres. Quanto as áreas profissionais, 90,0% das áreas da saúde possuem celular, 87,7% das ciências administrativas, Contábeis e Econômicas 86,8% das ciências agrárias e 82,8% educação e ciências sociais. Os jovens de 17 a 25 anos são os que mais usam os smartphones, no entanto à medida que envelhecem, essa porcentagem diminui. Quando foi analisado o uso do celular nas atividades acadêmicas pelos docentes, menos de 40% dos professores ocasionalmente utilizam smartphones em atividades acadêmicas, o que reflete a prevalência de imigrantes digitais entre os docentes universitários. De acordo com os resultados desta pesquisa, os smartphones continuam sendo os dispositivos mais utilizados tanto para o uso de aplicativos quanto para busca de informações entre os alunos.

Palavras-chave: Aprendizagem. Alunos. Docentes. Smartphones. Tecnologia.

Abstract: The objective of this study was to address general aspects of the use of cellular devices in higher education. A bibliographic literature search was carried out, using the

¹ Docente do Centro Universitário de Mineiros - GO, UNIFIMES.

Science Direct, Scopus, Reserchgate and Scielo databases, using the following subjects: ICTs in higher education, impact of the use of technological devices in the classroom, teachers' perception and students about the use of active methodologies within the classroom, application of games and teaching material in student learning, these terms were also transposed into English to increase the scope of articles found on the topic. Regarding the possession of smartphones, it was identified that in more than (80%) of the studies analyzed, students had one, results similar to those with a higher percentage among men compared to women. As for professional areas, 90.0% of health areas have a cell phone, 87.7% of administrative, accounting and economic sciences, 86.8% of agricultural sciences and 82.8% of education and social sciences. Young people aged 17 to 25 are the ones who use smartphones the most, however, as they get older, this percentage decreases. When the use of cell phones in academic activities by professors was analyzed, less than 40% of professors occasionally use smartphones in academic activities, which reflects the prevalence of digital immigrants among university professors. According to the results of this research, smartphones continue to be the most used devices both for using applications and searching for information among students.

Keywords: Learning. Students. Teachers. Smartphones. Technology.

INTRODUÇÃO

Os sistemas educativos estão se adaptando à crescente presença da tecnologia na sociedade, reconhecendo-a como uma ferramenta essencial para melhorar a aprendizagem dos alunos e prepará-los para os desafios do mundo contemporâneo. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) oferecem uma ampla gama de recursos, como aulas virtuais, blogs educacionais e avaliações online, que podem enriquecer as estratégias de ensino (HERNANDEZ, 2017; PONS, 2018).

Nesse cenário, o Aprendizado Móvel (mobile-learning) surge como uma solução inovadora, permitindo que os alunos tenham acesso contínuo ao conhecimento por meio de dispositivos móveis. Essa abordagem flexível oferece a oportunidade de aprender em qualquer lugar e a qualquer momento, transformando a dinâmica da sala de aula e promovendo um aprendizado mais autônomo e colaborativo (PIAGET, 2012; SOARES, 2017).

A aprendizagem com dispositivos móveis envolve o uso de equipamentos portáteis como smartphones de alta qualidade, tablets e laptops. Esses dispositivos permitem a gestão de dados e a conectividade sem fio, facilitando a interação remota no processo educacional com acesso instantâneo à internet em qualquer lugar com cobertura (SHARPLES; TAYLOR; VAVOULA, 2007).

Dessa forma este método de aprendizagem pode ser uma oportunidade para enriquecer as opções educacionais, estimular a participação em um novo ambiente de aprendizado, oferecer oportunidades para uma variedade de pessoas e adaptar-se à realidade tecnológica com a qual os estudantes convivem. Embora esses dispositivos ofereçam uma vantagem significativa do ponto de vista tecnológico e possam contribuir muito para o desempenho acadêmico, ao mesmo tempo, eles podem ser mal utilizados pelos estudantes, sendo necessário concretizar a ação do professor como parte fundamental desse processo, tanto dominando a técnica quanto fazendo uso adequado dos procedimentos, momentos e novos ambientes (SOARES, 2012).

Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo abordar aspectos gerais sobre a utilização de dispositivos celulares na educação superior.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de literatura que abordassem o tema a tratar. A busca de informação foi feita por meio eletrônico, usando as bases de dados SCIENCE DIRECT, SCOPUS, e SciELO, empregando-se os seguintes assuntos: TIC's na educação superior, impacto do uso de dispositivos tecnológicos na sala de aula, aplicação de jogos e material didático na aprendizagem dos alunos, estes termos foram também transpostos para o inglês para que se aumentasse o escopo de artigos encontrados sobre o tema. Todos os artigos encontrados foram lidos e filtrados de acordo com a metodologia, impacto da revista e qualidade da informação encontrada nos artigos, logo estes foram revistos para referenciar de forma correta e em concordância com questões legais e éticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na atualidade está incorporando de forma exponencial o uso do smartphone em sua vida cotidiana, inclusive em sua formação profissional, de forma autônoma e sem orientação dos

professores. No entanto, ainda existem lacunas e falta de informação sobre o uso de smartphones no contexto universitário. Por isso, é importante realizar estudos com o intuito de identificar o tempo de posse e o uso diário de smartphones pelos acadêmicos, analisar como eles e os professores utilizam esses dispositivos, e avaliar as vantagens e desvantagens do seu uso em atividades acadêmicas, considerando sexo, área profissional e idade.

No que se refere ao uso dos *smartphone* nas atividades acadêmicas mais de 60% dos artigos relataram que os estudantes utilizam os aparelhos ocasionalmente, indicando uma preferência maior por parte dos alunos em relação ao uso desses dispositivos em comparação com os professores. Além disso, ambos os sexos tendem a utilizar os smartphones de forma ocasional, com uma maior proporção entre os homens, porém também foram achados artigos que sugeriam uma maior importância atribuída pelas mulheres ao uso de telefone celular para atividades acadêmicas. Em relação à idade dos estudantes, foi observado que, independentemente da faixa etária, eles utilizam o smartphone ocasionalmente para suas atividades acadêmicas, sem diferença significativa (MARTINS, 2015, MALDONADO ;PEÑA-HERRERA, 2014).

Ao analisar os artigos, pode se inferir que, embora os alunos mais jovens tenham predominantemente smartphones, isso não garante necessariamente seu uso em atividades acadêmicas. Isso sugere que, mesmo os alunos tendo acesso à tecnologia móvel, eles podem enfrentar dificuldades em usá-la como uma ferramenta de aprendizado. Portanto, cabe aos docentes e autoridades universitárias assumirem a responsabilidade de integrar essas tecnologias de forma eficaz para promover o avanço na formação profissional (KOEHLER et al, 2015).

Por outro lado, quando foi analisado o uso do celular nas atividades acadêmicas pelos docentes, foi encontrado que menos de 40% dos professores ocasionalmente utilizam smartphones em atividades acadêmicas. Isso evidencia uma lacuna geracional no uso da tecnologia, pois os professores não estão acompanhando os novos enfoques educacionais que exigem a integração de dispositivos móveis no processo de ensino-aprendizagem. Esses artigos destacam as limitações dos professores em adotar a tecnologia móvel como recurso didático (FREITAS, 2017). Das vantagens de usar smartphones em atividades acadêmicas, os acadêmicos consideram que seu uso geralmente traz benefícios como: facilidade de acesso à informação, acessibilidade, motivação e facilidade de comunicação (MARTINS, 2015; ZABALA, 2020; MOREIRA, 2018)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de dispositivos móveis está em constante crescimento. De acordo com os resultados desta pesquisa, os smartphones continuam sendo os dispositivos mais utilizados tanto para o uso de aplicativos quanto para busca de informações entre os alunos. Contudo seria interessante realizar estudos sobre a implementação de aplicativos educativos específicos para cada profissão e em diferentes períodos acadêmicos, e estabelecer se existe diferença entre instituições particulares e públicas.

REFERÊNCIAS

COOPER, D. Canals: More smartphones than PCs shipped in 2011. (2011). Recuperado de <http://www.engadget.com/2012/02/03/canals-more-smartphones-than-pcs-shippedin-2011/>

GAVALI, M., KHISMATRAO, D., GAVALI, Y. PATIL, K. Smartphone, the new learning aid amongst medical students. Journal of Clinical and Diagnostic Research, 11(5), 5-8, 2017. Doi: 10.7860/JCDR/2017/20948.9826.

HERNANDEZ, R. M. Impacto de las TIC en la educación: retos y perspectivas. Propósitos y Representaciones, 5(1), 325-347, 2017. Doi: <http://dx.doi.org/10.20511/pyr2017.v5n1.149>.

KOEHLER, M., MISHRA, P. CAIN, W. What is the technological and pedagogical knowledge of the content?. Virtuality, Education and Science. 10(6), 9-23, 2015.

MOREIRA, Marco Antônio. Teorias da Aprendizagem. EPU Editora. São Paulo. 2018.

MALDONADO, F. PEÑA-HERRERA, D. Relación entre el uso excesivo del teléfono celular (smartphones) con el nivel de ansiedad, rendimiento académico y grado de satisfacción personal en estudiantes de la Facultad de Medicina de la PUCE. (2014). [Tesis de grado]. Pontificia Universidad Católica de Ecuador, Quito. Recuperado de: <http://repositorio.puce.edu.ec/handle/22000/16490>.

MARTINS, G. A. Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PIAGET, Jean. A equibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1976.

SHARPLES, M., TAYLOR, J. & VAVOULA, G. A theory of learning for the Mobile Age. En R. Andrews y C. Haythornthwaite (Eds.), The SAGE Handbook of E-learning Research (pp. 221-247), 2007. Thousand oaks, CA: SAGE.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, n.25, jan.-abr./2004. Disponível em: <<http://scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf>> Acessado em: 25.julho.2017.

VIII COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
VI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
I CONGRESSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIFIMES

EXPLORANDO FRONTEIRAS:
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA PESQUISA,
IMPACTOS NA SOCIEDADE, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2020.